

Cultura ganha espaço

por Raquel Stenzel
de Brasília

Aos poucos, Brasília está ganhando espaço na vida cultural do País e hoje já conta com uma orquestra sinfônica, dois teatros importantes, duas faculdades de artes cênicas, um grupo de dança conhecido nacionalmente, o Endança, e muitos talentos, principalmente na área musical.

O Teatro Nacional Cláudio Santoro é a mais importante casa de espetáculos da cidade, e uma das mais destacadas do País. O teatro foi desenhado pelo arquiteto Oscar Niemeyer que, num trabalho cuidadoso, capacitou a casa para receber grandes espetáculos, oferecendo sempre uma acústica perfeita. O teatro possui três salas. A principal é a Villa-Lobos, com 1.307 lugares, palco de 450 metros quadrados, elevador e sete camarins. Já foi palco de grandes momentos da cultura nacional e internacional tanto teatral, musical e de dança. A Sala Martins Pena, com 399 lugares, palco de 235 metros quadrados, e a Sala Alberto Nepomuceno, com seus 95 lugares, e palco de 14 metros quadrados, abrigam espetáculos mais modestos.

No prédio do Teatro Nacional existem ainda salas de ensaio para corais. Grupos de dança e orquestras. Parte da administração da Fundação Cultural do Distrito



Teatro Nacional, uma obra arquitetônica símbolo da cultura local

Federal também está abrigada no prédio, assim como os estúdios da Rádio Cultura. A rádio que tem como slogan "oficial sem ser chata". Sem falar, é claro, da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro, que dá oportunidade de trabalho aos músicos da cidade.

O "foyer" do teatro frequentemente abriga exposições de artes plásticas e outros eventos culturais, como lançamento de livros etc. No mezzanino, às terças-feiras, é realizado o projeto Made in Brasília, de música popular, e todas as quartas-feiras, um sarau.

As obras de construção do Teatro Nacional foram concluídas no início da década de 80. De lá para cá, o teatro não sofreu nenhuma reforma de grande porte. O desgaste do tempo já pode ser notado nas poltronas, rachaduras nas paredes e algumas goteiras. Uma das principais reclamações de seus administradores

é que todo o dinheiro recolhido com o aluguel das salas vai diretamente para o orçamento geral do governo do Distrito Federal, e muito pouco é aplicado na manutenção do teatro. Mesmo nos horários em que não há espetáculo, vale uma visita ao Teatro Nacional para apreciar a beleza arquitetônica do local. Menor e mais alternativo, o Teatro Dulcina de Moraes ocupa um lugar relevante na vida cultural de Brasília. O teatro faz parte da Fundação Brasileira de Teatro, que também mantém uma faculdade de Artes Cênicas no local. Tem capacidade para 459 pessoas e recentemente passou por uma grande reforma. Também abriga a sala Conchita de Moraes, mais dedicada a apresentações dos trabalhos dos alunos da faculdade. Desde 1991 vem recebendo apoio financeiro da Fundação Banco do Brasil, que patrocina os custos de oito a doze espetáculos

por ano. Esse apoio está propiciando a montagem de peças de todo o Brasil que, apesar de não muito populares, têm um grande valor artístico.

Além desses dois teatros, Brasília também conta com outras salas de espetáculos, como o Teatro da Escola Parque, o recém-criado Teatro Mapati, a Oficina do Perdiz, o Teatro Casa do Candango, entre outros. O Conjunto Cultural da Caixa Econômica Federal também costuma apresentar peças teatrais.

Shows de música popular com frequência são realizados nos ginásios dos clubes sociais. Os shopping centers da cidade também têm aproveitado para incentivar a vida cultural da cidade. O ParkShopping, por exemplo, realiza na sua praça central o Verão Cultural, apresentando shows no final da tarde, sempre nos meses de janeiro e fevereiro. O Conjunto Nacional de Brasília também está seguindo o mesmo caminho e promovendo espetáculos culturais.

A vida cultural das cidades satélites aos poucos está ficando independente do Plano Piloto. Alguns artistas de renome nacional, como João Bosco e Alceu Valença, entre outros, têm preferido tocar nas satélites onde os aluguéis das salas de espetáculos são mais baixos.